ANO 77.º SÁBADO, 27 DE SETEMBRO DE 1947 N.º 8921

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AS MEMÓRIAS DO EMBAIXADOR WINANT (12)

Uma tentativa alemã

para abater o avião do embaixador

quando vinha para Lisboa
a caminho dos Estados Unidos

com documentos importantes

por **JOHN WINANT**

Em Abril de 1941, Harry Hopkins mandou-me dizer que era necessário em Washington um quadro muito claro da prioridade a dar ao material de guerra destinado á defesa da Grã-Bretanha. Para este efeito, exigia-se a apresentação de um cálculo feito pelo Alto Comando Britanico sobre a situação militar e uma previsão das necessidades civis.

Escrevi ao Presidente, um mês depois de aqui ter chegado, a dizer-lhe que gostaria que lhe fosse possivel vir ele próprio ver os mapas e os gráficos militares, para poder fazer uma ideia pormenorizada e compreensiva da estratégia naval, militar e aérea britanica. Eu compreendia que só homens que tivessem passado a vida inteira a estudar as complexidades da guerra moderna podiam avaliar convenientemente o panorama da guerra total. Como, nessa altura, as nossas próprias linhas de defesa eram as patrulhas navais, sugeri ao Presidente que mandasse para Londres oficiais da marinha de alta patente. Eu sabia antecipadamente que lhes seriam concedidas todas as facilidades para estudar e relatar ao Presidente a condução da guerra.

Para apreciar esta situação, o Presidente enviou a Londres, em principios de Maio, uma missão naval chefiada pelo almirante Ghormley e uma missão militar comandada pelo major-general Chaney. A chegada desta missões garantiu aos chefes de Estados Maiores Conjuntos dos Estados Unidos a possibilidade de serem correntemente informados, com os maiores pormenores, das operações e planos britanicos.

Era natural que, como não estavamos em guerra, houvesse alguma hesitação em fornecer aos adidos militares norte-americanos da embaixada, todos os dias, informações completas sobre as operações.

O primeiro-ministro, nesta ocasião, fez-me recordar, ao limitar certas informações aos nossos adidos aeronáuticos, que «só uns quantos dos membros do próprio Governo estavam no segredo de toda a estratégia global». Os ingleses, como já expliquei, demoravam-se também a dar-nos informações completas sobre a falta de armamento, porque se se divulgasse, por inadvertência, a fraqueza defensiva britanica, tal conhecimento podia chegar aos ouvidos do inimigo e ser usado por ele.

Um segredo apanhado pelos alemães

As questões de segurança estavam bem presentes nos espiritos daqueles que dirigiam os assuntos militares. O caso acontecido com um consciencioso observador militar americano no Médio Oriente ilustra esta necessidade. Ao descrever as operações ali utilizou um código de fácil decifração, que os alemães interceptaram. Se isto não tivesse sido rapidamente descoberto pelos serviços secretos britanicos, podia ter tido sérias consequências nas primeiras batalhas daquela área.

Antes da chegada da missão, todavia, a falta de tanques e de divisões blindadas tornara-se uma necessidade premente. Os ingleses tinham, no papel, três divisões, mas só havia equipamento suficiente para pôr em campo uma divisão totalmente blindada. Sabiamos que os alemães tinham, pelo menos, vinte divisões blindadas no outro lado do Canal. O general Sir John Dill, chefe do Estado Maior

(Continua na pag. central)

A «miss» do imperador

TOQUIO, 27.—Ao terminar o seu primeiro ano como preceptora americana da familia imperial do Japão, a sr.ª Elisabeth Vining, fez elogios aos seus «alunos», fazendo as seguintes declarações:

—O imperador Hirohito é muito amável, simples e simpático. Tem ideias liberais. A imperatriz é encantadora. Dei-lhes aulas de inglês duas vezes por semana e fazem muitos progressos. O principe herdeiro é prometedor. Sou muito amiga dele.

A sr.ª Vining, que partiu de avião para os Estados Unidos a passar as suas férias, disse que fez novo contrato com o governo japonês para recomeçar os seus trabalhos com a familia imperial dentro de poucos meses.—(U. P.).

O racionamento de gasolina

LONDRES, 27—Devido ao severo racionamento da gasolina na Inglaterra, a duquesa de Kent comprou bicicletas para si e para os seus filhos, a princesa Alexandra e o principe Eduardo. — (United Press).

O ministro Hector Mc Neil, que chefia a actual delegação britanica á Assembleia da O. N. U.

A AGITAÇÃO PAN-ÁRABE

JERUSALEM, 27—O rei Abdullah da Transjordania decretou que qualquer dos seus subditos que seja surpreendido a escutar Rádio Damasco terá de pagar multa equivalente a 400 dólares. Foi também proibida na Transjordania a circulação dos jornais sírios. A decisão resulta de Rádio Damasco ter estado a atacar os planos de Abdullah para a formação de uma «Grande Síria».—(U. P.).

As bandeiras

portuguesa
e inglesa
foram içadas hoje
na Serra do Buçaco

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—Começaram hoje, ao nascer do Sol, as comemorações de mais um aniversário da batalha do Buçaco, na qual combateram, lado a lado, tropas de Portugal e da Inglaterra.

Pelas 8 horas, começou a romaria de forasteiros para assistir ás comemorações, as quais principiaram pela alvorada com uma salva de morteiros, no alto da serra, junto ao monumento comemorativo da histórica batalha.

A partir das 10 horas subiam a serra até ao local de concentração, os contingentes de tropas destacados de várias cidades da 2.ª Região Militar, para tomar parte nas solenidades: companhias de Infantaria 12 e 10, uma força de Metralhadoras 2 e uma bataria de Artilharia Ligeira 2, ou sejam forças de Coimbra, Aveiro e Figueira da Foz.

A's 12 horas houve missa campal, perante uma numerosa assistência, incluindo entidades oficiais e muito povo.

Pelas 15 horas chegou junto ao monumento o sr. general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado pelo seu estado-maior. As forças em parada prestaram-lhe as devidas honras e, em seguida, no meio de grande silêncio, foram içadas em dois altos mastros, ladeando o monumento, as bandeiras da Inglaterra e de Portugal. As forças apresentaram armas, uma banda militar executou depois os hinos dos dois países e a artilharia troou numa salva de 21 tiros.

A' hora a que telefonamos vai ser dirigida uma alocução ás tropas, as quais desfilarão, depois em continência, perante o monumento. As comemorações encerrar-se-ão com um bodo aos pobres da região e arredores.

Uma entrevista de Vishinsky

durante um hora e um quarto
com os jornalistas em Lake Success

LAKE SUCESS, 27—André Vishinsky, delegado sovietico á O. N. U. continuou ontem os seus ataques a certas personalidades americanas, numa conferência á Imprensa que foi provàvelmente a maior até hoje realizada nos Estados Unidos.

Cêrca de 600 pessoas estiveram presentes ouvindo Vishinsky criticar John Foster Dulles, tecnico republicano de assuntos externos, e o antigo diplomata americano, George Earle, como agentes de guerra.

Falou do discurso de Hector McNeil, delegado britanico na Assembleia Geral, como «sarcastico» e disse que um dos pontos culminantes do discurso era a defesa de Winston Churchill. Outra era a maneira como falou do Egipto, «acusado de ingratidão por todos os beneficios que a Grã-Bretanha lhe concedeu»; e o terceiro ponto as suas palavras acerca da soberania. Disse que McNeil, «caíra de contradição em contradição». Vyshinsky acrescentou dois nomes á lista soviética dos factores da guerra: William Bullitt, antigo embaixador americano em Paris e Moscovo, e o comentador da rádio Wincheon. Disse que, depois do seu discurso na Assembleia Geral, recebera muitas cartas exprimindo «má vontade e inimizade».

Mostrou-se aborrecido quando, no fim da sua declaração, uns 50 reporteres começaram a sair. Tentou restabelecer-se a ordem.

A' conferência assistiram muitos diplomatas, incluindo Sir Alexander Cadogan, representante permanente britanico nas Nações Unidas, que ficou 5 minutos. Quando Vishinsky começou a criticar, McNeil, franziu as sobrancelhas e saiu.

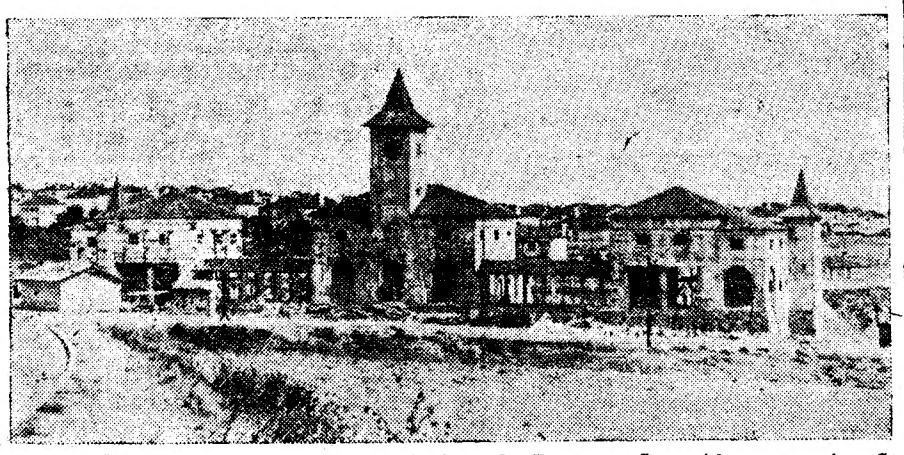
Durante uma hora e um quarto de perguntas e respostas com os jornalistas, Wishinsky pouco adiantou, além de repetir as declarações de politica soviética feitas na Assembleia Geral. Mostrou por vezes brusquidão, o que obrigou os jornalistas a rir por causa ca vivacidade de palavras entre ele e uma jornalista que o acusou de rudeza nas respostas que lhe dera.

Vishinsky irritou-se particularmente quando alguém lhe perguntou se algumas declarações do marechal Estalline não poderiam ser acusadas também de atear a guerra. Vishinsky respondeu:

—Prefiro não responder a essa pergunta brutal. A minha resposta não seria muito agradável a quem ma pediu.

Interrogado sobre qual a sua reacção á proposta britanica para a retirada da Palestina, Vishinsky respondeu:

—Receio que a proposta britanica para uma retirada da Palestina corresponda a uma proposta para a retirada dos judeus da Palestina. Se tal fosse o caso, é claro que a nossa reacção seria negativa. Antes de terminar, Vishinsky prometeu outra recepção aos jornalistas.—(Reuter).



A' entrada do bairro de casas económicas da Encarnação, está em construção um bloco de três edificios ligados entre si, por dois terraços cobertos, destinados á instalação dos serviços da Polícia de Segurança Publica e do Batalhão de Sapadores Bombeiros

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESOS EVADIDOS—A Policia judiciária procura Delmira da Silva Mascarenhas, de 24 anos, e João Carrasco, de 35, que se evadiram da Colónia Penal Agricola de Alcoentre.

QUEM ACHOU?

Izaltina Barros perdeu ontem, na Rua da Rosa, pelas 16 horas, 500$00, quando ia fazer um pagamento de uma máquina. Por ser o unico dinheiro que tinha, pede, aflita, á pessoa que os achou, a esmola de entregar na nossa redação, na Rua da Rosa, 57, 2.º.

BAILES

Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, há bailes, hoje, ás 21 e 30, com a orquestra «Os Companheiros do Luar», e amanhã, á mesma hora, com «Os Optimistas».

—Na Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 4.º, no Campo de Santa Ana, haverá amanhã, ás 16 horas, uma «matinée» abrilhantada pela troupe de jazz «Os Trocistas».

Começa hoje no Brasil

a Conferência Internacional de Transportes Aéreos

No Rio de Janeiro começa hoje a Conferencia Internacional da IATA (Associação de Transportes Aereos Internacionais), com a assistência de 300 representantes das direcções de 65 empresas de navegação aérea.

A assembleia geral e as sessões das conferencias de tráfego realizar-se-ão no mesmo hotel de Petropolis onde se realizou, há pouco, a Conferência Inter-Americana.

Das três novas conferencias regionais a reunir deve resultar a fusão das 9 regiões que existiam anteriormente, em três areas com os seguintes limites:

Conferência de tráfego n.º 1: Abrange o continente americano e ilhas adjacentes, tais como a Groenlandia, Bermudas, Indias Ocidentais, Antilhas e Arquipélago do Hawai (incluindo Midway e Palmira).

Conferência de tráfego n.º 2: Toda a Europa, incluindo a parte europeia da União Sovietica; Islandia e Açores; toda a Africa e ilhas adjacentes, entre as quais a de Ascensão; e a parte ocidental da Asia, incluindo o Irão.

Conferência de tráfego n.º 3: Toda a Asia e ilhas adjacentes, excepto as que foram incluidas na Conferencia n.º 2; todas as Indias Orientais, a Austrália, a Nova Zelandia e ilhas adjacentes do Pacifico, com excepção das ilhas incluidas na Conferência n.º 2.

ASSALTOS EM ALENQUER

ALENQUER, 27. (Pelo telefone).—Cerca das 4 horas da madrugada, de hoje, audaciosos gatunos praticaram nesta vila um assalto, por meio de arrombamento, no estabelecimento de ourivesaria e relojoaria pertencente a Hipólito da Costa Cabaço, Rua da Republica, donde furtaram grande quantidade de relógios e joias, de valor calculado em cerca de 50 contos.

Já na madrugada de 25 foram assaltadas nesta vila duas casas comerciais. Deve tratar-se de uma quadrilha que assentou arraiais neste concelho.

Maria Augusta

LUSO

Palácio S. Roque. T. 32889

Noite de Fado Castiço por: *Carlos Ramos, Maria Augusta, Fernando Farinha,* Márcia Condessa, Maria E. de Araujo e Filipe Pinto. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. AMANHÃ: grandiosa «matinée».

Maria José

Retiro dos Marialvas

Telefone 25676

Hoje colossal espectáculo de fados e guitarradas, com um selecto programa composto por: Alice Magina, Julio Vieitas, Aurora Sobral, Fernando Gasparinho, Maria José, Alberto Costa, e António Santos.

AS FARMACIAS E HOSPITAIS

Temos em armazem devidamente acondicionada e para entrega imediata

PENICILINA

das marcas

ALLEN HANSBURYS, MERCK SQUIBBS e outras marcas

fazemos os melhores preços do mercado

Descontos especiais para quantidades

PESTANA & FERNANDES, LD.ª

R. Sapateiros, 39—Lisboa Telef. 24286

Dr.ª Laurinda Alambre

Retomou a clínica

R. GARRETT, 74, 1.º

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.).—A depressão assinalada a Sudoeste da França deslocou-se para Sudoeste, encontrando-se sobre a Espanha. Mantem-se o nucleo de altas pressões localizadas a Norte dos Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Nordeste bonançoso. No Continente o ceu está nublado e o vento é Norte fraco a bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, diminuindo a nebulosidade no dia 28 na região Norte; nublado passando a de algumas nuvens durante a noite de 27 para 28 nas regiões central e Sul. Vento Nordeste bonançoso a moderado nas regiões Norte e central; Norte bonançoso na região Sul. Alguns aguaceiros no interior, na região Norte, durante o dia 27. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, Nor-noroeste fraca a moderada; na costa Sul, Sudoeste moderada.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20º; minima, 13º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,3; minima, 13,2.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de arco; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, folclore musical; 21 e 45, musica de concerto; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, musica ligeira; 23 e 15, orquestra; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 19 e 45, valsas; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, orquestra; 21 e 15, poetas; 21 e 30, canções; 21 e 45, palestra; 22, concerto; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (telefone. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, n.º 222 (Telefone 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal de Lisboa, Rua da Prata, 22 (Tel. 21342).

CHOQUE DE UMA CAMIONETA

com um automóvel

ANGEJA, 27.—Quando a camioneta de carga E. A. 12—38, pertencente á firma Antero de Andrade e Silva, de Mosteiró, Vila da Feira, e conduzida pelo motorista José Ferreira Brandão, seguia em direcção a Aveiro, ao dar a curva da Rua da Pereira, em frente ao prédio do sr. António Gomes da Silva, deu com a parte traseira na frente do automóvel L. G. 13—09, conduzido pelo seu proprietário, sr. Mário Santos da Costa Pereira, natural de Aveiro e residente em Lisboa, que seguia para o Porto, arrastando-o para o meio da estrada e fazendo com que a parte de trás do automóvel embatesse com a parede.

O sr. Costa Pereira e sua esposa, sr.ª D. Ilda Pereira, ficaram ligeiramente feridos, e o automóvel está muito danificado.

A curva onde se deu o desastre é apertada e relativamente tapada.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».

APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 15—«Aquela Santa Senhora...».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e 23—«Noites do Samba».

— CINEMAS —

TIVOLI—«Rainha Santa».

EDEN—«Viela—Rua Sem Sol».

CAPITOLIO—«Bola ao Centro».

ODEON e PALACIO—«Bola ao Centro».

OLIMPIA—«Os Três Mosqueteiros».

REX—«Dedicação».

TERRASSE—«O jogo da felicidade».

LYS—«O Grande Amor».

PROMOTORA—«Os Reis do Ritmo».

R. AMADORA—«A Ilha do Arco Iris».

O PORTO PELO TELEFONE

Perdeu a carteira?

PORTO, 27.—O motorista de praça José de Figueiredo, participou á Policia que ontem, depois de ter feito um troco a um cliente, deu pela falta da sua carteira que continha além dos seus documentos, a importancia de 8.000$.

Mau depositário

O proprietário sr. Bernardo Martins Duarte, queixou-se á Policia contra José da Silva «O rato», residente nas Azenhas do Mar, a quem confiou há meses, livros, de origem alemã, no valor de 18.000$00 e que se recusa a entregar.

Vendeu o pão, mas guardou o dinheiro

O sr. Manuel Ferreira da Silva, gerente da padaria «Tabuense», comunicou á Policia que a sua vendedeira Maria de Jesus, desde Junho passado lhe deve 2.161$00 de pão que venderu e de que não prestou contas.

Desastre no trabalho

Na doca n.º 1 de Leixões, ficou entalado entre uma locomotiva e uma pilha de madeira o empregado da Junta Autonoma Fernando Alves da Silva, que sofreu vários ferimentos graves.

A luta contra os especuladores

Os serviços da Intendência autoaram as seguintes firmas: Costa Moreira e Rodrigo de Abreu & C.ª, por venderem bolos com peso inferior; Joaquim de Sousa Aguiar, com talho no mercado do Bulhão, por especulação na carne de vitela; Matos & Irmão, com padaria em Espinho; confeitaria Brasil, de Penafiel, casa de pasto de Carolina da Mota, e «Café» Ribeiro, da Povoa de Varzim; e herdeiros de Franklim Carvalheira, com padaria na Povoa de Varzim, por mau fabrico de pão.

Movimento maritimo

Em Leixões entraram os navios-motores norueguês «Braga» e português «Rovuma» e o vapor espanhol «Duero».

São esperados os paquetes brasileiros «Cuyabá» e «Almirante Joreguay». No Douro atracaram o vapor holandês «Harth 5» e português «Africa Ocidental».

FRANCE

MINISTERE DES TRAVAUX PUBLICS ET DES TRANSPORTS

COMMISSARIAT GENERAL AU TOURISME

DIRECTION PORTUGAL

A partir de segunda-feira, 29, os SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DO TURISMO FRANCÊS passam a funcionar na Rua Áurea, 234, Tel, PBX 25368 - 25369, e estão abertos das 10,30 às 12,30 horas e das 15 às 17,30 horas

Fechado aos sábados de tarde

Vida desportiva

FUTEBOL

Várias noticias

Já foram recebidos pela Comissão de Selecção, além dos presidentes, os treinadores dos clubes, os quais receberam directrizes e fizeram a seguinte sugestão: que, em cada desafio internacional, tomasse conta do Grupo Nacional um treinador.

—Realiza-se amanhã no campo do Ginásio Clube de Tavira um encontro de futebol entre os dois representantes do Algarve na Primeira Divisão do Campeonato Nacional.

—O «Belenenses» comemora a passagem do seu 28.º aniversário com o seguinte: inauguração do ginásio e sessão solene para distribuição de medalhas.

—A Associação de Futebol de Lisboa, na passagem do seu 37.º aniversário, sauda as seguintes entidades: Direcção Geral, Federação, Associações Distritais, Comissão Central e Distritais dos Arbitros, Imprensa e Rádio, Clubes seus filiados, sócios honorários, de mérito e auxiliares.

—De um comunicado para os árbitros da Comissão Central, extraimos as seguintes palavras:

«A sua missão deve ser ainda dignificadora no que refere a fazer acatar as boas regras disciplinares.

Está em boa parte na sua mão o prestigio do jogo e o saneamento dos elementos perturbadores da disciplina».

CICLISMO

Dois corredores suspensos por oito dias

A Federação Portuguesa de Ciclismo resolveu, em virtude dum incidente havido entre os corredores Julio Vicente Mourão e Bernardo Moreira de Sá, durante a XII Volta a Portugal, penalizar com 8 dias de suspensão os referidos corredores, a partir de 23 do corrente.

«III Circuito de Obidos»

Disputa-se depois de amanhã o «III Circuito de Obidos», que começa ás 13 horas e no qual tomam parte os ciclistas mais categorizados.

GINASTICA

No Ginásio Clube Português

O Ginásio Clube Português, antiga e modelar instituição de educação fisica, abre no dia 15 de Outubro as suas aulas de ginástica, e, como todos os anos, oferece duas inscrições gratuitas nas classes infantis aos protegidos do nosso jornal.

As inscrições estão abertas na secretaria do Clube a partir do dia 6 de Outubro.

No dia 5 de Outubro efectua-se na sede do Ginásio a tradicional «matinée» comemorativa da abertura das classes.

BILHAR

A disputa do campeonato do Mundo, ao quadro

SARAGOÇA, 27—Na primeira sessão para a disputa do campeonato do Mundo do bilhar ao quadro, o campeão do Mundo, Gabriel venceu Wostigne, campeão da Bélgica, por 400 carambolas contra 388; o campeão da Espanha, Domingo, venceu o sub-campeão, Garcia, por 400 contra 171; e van den Pol, campeão da Europa, venceu Carrera, campeão da Argentina, por 400 contra 211.

A maior série de van den Pol—que foi também a maior de toda a sessão—foi de 218 carambolas.—(Especial).

MARINHA MERCANTE

Chegou o «North King»

Procedente do Rio de Janeiro, S. Vicente e Funchal, chegou hoje ao Tejo, com cerca de 500 passageiros, o vapor «North King», da Sociedade de Navegação Luso-Panamense.

No mesmo navio, acompanhado de sua esposa, chegou o sr. Eduardo Igrejas, socio-gerente daquela sociedade, que visitou o Brasil e a Argentina, ao qual o pessoal operário e dos escritorios da Sociedade de Construções Navais Argibay, Ld.ª, de que é gerente, prestou manifestação de simpatia.

O «North King» largará de novo para o Brasil no dia 2 de Outubro.

Partiu o «Guiné»

Partiu hoje para Angola o paquete «Guiné», da Companhia Colonial de Navegação, com funcionários publicos, colonos e outros passageiros.

GIRASSOL

RESTAURANT — SALÃO DE CHÁ

AV. DO AEROPORTO

(prolongamento da Av Almirante Reis)

Adão e Silva

ADVOGADO

reabriu o seu escritório

R. S. JULIÃO, 72, 2.º Esq.º

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1753: Morre o escritor José da Cunha Brochado.
1857: Inauguração do teatro de Santa Comba Dão, com a peça «Espinhos e Flores», de Camilo Castelo Branco, representada por amadores.
1859: Nasce em Badajoz (Espanha) a actriz Pepa Ruiz, que foi uma primeira figura do teatro ligeiro em Portugal.
1867: Inauguração do teatro de Vila Nova de Ança.
1875: Nasce a actriz Cecilia Neves.
1881: Nasce o actor Viriato Lima.
1915: Morre em Lisboa o escritor Ramalho Ortigão (José Duarte Ramalho Ortigão).

Atrás do reposteiro

Nada há de novo que interesse ao leitor sobre o movimento teatral no País. Bater na mesma tecla para quê? As mesmas estreias anunciadas—Coliseu, Variedades e Apolo—a nova revista em ensaios no Maria Vitória e no Avenida, a continuação do exito da «Tá bem ou não tá?». E' provável que, no princípio do próximo mês, o panorama teatral se modifique e alguma coisa de novo venha a publico.

—No espectáculo «Noite do Samba», que hoje se realiza no Maria Vitória, toma parte a artista Marilene. Esta organização, dirigida por Octávio de Matos e Arnaldo Pais, recebeu convite para trabalhar no Estoril.

—No próximo dia 7, um grupo de admiradores da actriz Fernanda Baptista, oferece-lhe um almoço de homenagem na Feira Popular.

—Estreou-se ontem no Porto a peça «Ciume», com Lalande e Raul de Carvalho, que foi muito bem recebida pelo publico.

—A «matinée» de ámanhã no Maria Vitória, com o espectáculo «Noite do Samba», é dedicada ao inspector geral dos espectáculos, sr. Oscar de Freitas.

—Consta que será na próxima época de Inverno que subirá á cena a popular opereta «Maria Vitória», em 3 actos e 14 quadros, cuja acção se desenrola entre gente de teatro, boémios e fadistas que acompanhavam aquela actriz boémia, rainha do fado corrido, nos anos de 1900 a 1945, original do falecido poeta e escritor Avelino de Sousa, Venceslau de Oliveira e Francisco Radamanto.

Jorge Grave

mestre de teatro, ensaiador do poema da ópera cómica «Bocácio», que se estreia no dia 1 no Coliseu

Jorge Grave

Jorge Grave é, hoje, sem duvida, um dos mestres mais brilhantes e autorizados da cena. Conhecedor de teatro, como poucos, ele sabe projectar, artisticamente, um espectáculos, arrancando-lhe os melhores efeitos, dando-lhe o maior relevo, e imprimindo-lhe o maior dinamismo. Jorge Grave realizou, na ópera-cómica *Bocacio*, que, no próximo dia 1 se estreia, no Coliseu, com uma grandiosa montagem, uma obra notavel de interpretação, visto que foi ele quem ensaiou todo o poema, aliaz dificil, devendo-se-lhe ainda a direcção de cena, num ajustamento perfeito de funções.

Teatro no Brasil

A organização teatral «Comédia do Povo» estreou em S. Paulo as peças «Obecessão», de Mário Lago, e «O Anjo da Meia Noite», de Joracy Camargo

—Partiu para Buenos Aires o célebre tenor Benjamino Gigli, que durante dois meses actuou aos microfones da Nacional.

—Chegou ao Rio de Janeiro o tenor Carlos Ramires, contratado da Metro-Goldwyn-Mayer, que ali vai em viagem de recreio.

—«Body and soul» é o titulo original de uma peça que está a ser traduzida para a actriz Maria Della Costa e que se intitulará em português «Corpo e Alma».

—O novo produtor José Ramos pretende filmar a peça de Eduardo Damas, «Karachi», dependendo sómente esta filmagem de uma resposta do produtor norte-americano Pandro S. Berman, da Metro, que também a tem em seu poder.

—Diz-se que Maria Sampaio está a organizar nova companhia para ocupar o teatro Carlos Gomes.

—Dulcina, atendendo a vários pedidos que lhe têm sido feitos, vai repor a peça de Somesset Manghan «Chuva», que alcançou em Buenos Aires e Montevideu mais de seiscentas representações.

—Fernendes Simpré solicitou do escritor James Cain autorização para teatralizar a novela «The postman always rings twice», que no Brasil foi há pouco apresentada numa cinematização da Metro-Goldwyn-Mayer intitulada «O Carteiro bate sempre duas vezes», com Lana Turner e John Garfield nos protagonistas.

Recintos de diversões

Realiza-se ámanhã, na Verbena Popular de Palmela, a convite da comissão de festas locais, um espectáculo dirigido por José Rocha, tomando parte os Irmãos Montesan, Miguel Simões, Judite Vítor, Mimi Extremadouro, Maria Esmeralda, Moisés Campelo e o pianista Francisco Metelo.

No Coliseu

Os dois grandes filmes «Mantilha de Beatriz» e «Porto de Abrigo», amanhã, em «matinee» e á noite. Preços populares

Amanhã, domingo, o publico tem no Coliseu, em estreia, um grandioso programa duplo sensacional. O primeiro filme é «A Mantilha de Beatriz», romance de capa e espada, ardente e emocionante. O segundo, é «O Porto de Abrigo», cujo entrecho policial é, verdadeiramente, empolgante. Este programa vai, apenas, ámanhã em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30. Preços popularissimos.

V. Ex.cia vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

MANI

CASINO ESTORIL
HOJE NO SALAO RESTAURANTE
THE DANCING FLOOR SHOW
com IRIS ET RIBEIRO
BALLET CIMARRO
THE PIN UP AVILA GIRLS
ELSIE BYRON—MONASTERIO
E AS ORQUESTRAS:
Almeida Cruz, Casablanca e Toselli
com os vocalistas
Artur Ribeiro e Alcino Duque
///
AMANHÃ DOMINGO
A' tarde: CHÁ DANÇANTE
NO SALÃO DE FESTAS:
ULTIMA TARDE INFANTIL
do Clube do Diabrête
Distribuição de prémios da Volta a Portugal em miniatura

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O grande acontecimento da actualidade
com as insinuantes artistas
ROSITA PASTRAT
PEPITA DE AVILA
LOLITA DE ALBA
FLORA FUENTES
LUCI-CINDA
bailarinas, cancionistas e vocalistas
e a ORQUESTRA OLIMPIA
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

4.ª FEIRA—1 DE OUTUBRO—A'S 21,30
no
GINÁSIO
Marika ROKK em KORA TERRY
UMA REALIZAÇÃO DE GEORG JACOBY
UMA REPOSIÇÃO SEM PRECEDENTES!
A bilheteira abre HOJE

URCA Feira Popular Telf 70178
Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada
MUSIC-HALL com as atracções
HERMANAS LOPEZ—Las Dapias
e a grande orquestra
CARAVANA
SERVEM-SE CEIAS

Pavilhão Português
A'S 21,30 — PROGRAMA DUPLO
UM HOMEM ÀS DIREITAS
com Barreto Poeira e Julieta Castelo
SERVIÇO SECRETO
Uma aventura de Charlie Chan

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES
COM
LAYLA et DI MARCO
HERMANAS APARICIO
Mary-Mely ● Atlantida ● Litaz
-Anhel ● Blanca Martil ● Mabel
Valencia ● Inez Gimenez
Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h

UM ÊXITO MEMORÁVEL
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
continua sendo um autêntico sucesso
que a todos deixa maravilhados
O cartaz espectaculoso e deslumbrante das Comemorações Centenárias
HOJE, ABERTURA A'S 19 HORAS — ENTRADA UM ESCUDO

HOJE NO MARIA VITORIA A's 20,45 e 23,15 HOJE
Penúltima exibição do famoso espectáculo brasileiro
NOITES DO SAMBA!
modinhas, canções, sambas, emboladas, sckets, anedotas, etc.
Realização do popular actor OCTAVIO MATOS e colaboração do consagrado escritor e sambista brasileiro ARNALDO PAES
AMANHÃ UNICA MATINÉE e ULTIMA NOITE

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
a frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

VERA CRUZ
R. PASCOAL DE MELO, 98
HOJE espectáculo extraordinário, com a voz de Oiro do Fado
BERTA CARDOSO
Considerada pelos verdadeiros Fadistas a nossa melhor interprete. Completam o programa:
Aurora Sobral, Francelina Reis, Manuel Fernandes, Alberto Costa, Joaquim Ramos e o popular cantador humorista
ANTONIO SANTOS

Berta Cardoso

Antonio Santos

TIVOLI 1.ª SEMANA
As 21,30 TELEF. 50595
O monumental filme histórico
Rainha Santa
com António Vilar e Maruchi Fresno
«Matinées» diárias

EDEN 2.ª semana
Telef. 0?6 As 21,30
VIELA (Rua sem sol)
emocionante drama desempenhado só por portugueses com Milú, Barreto Poeira e Oliveira Martins
«Matinées» diarias

CONDES 20.ª semana
As 21,30 Telef. 22525
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON As 21,30
PALACIO As 21,30
O sensacional filme português
Bola ao Centro
com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, Barroso Lopes, as Irmãs Meireles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493
Lotações esgotadas
Bola ao Centro
com Raul de Carvalho, Maria Domingas, José Amaro, etc.
TERRAÇO, ás 21.15 Salomé e Dr. Morte

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
DEDICAÇÃO
O Ultimo Encontro

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O GRANDE AMOR
ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O JOGO DA FELICIDADE
A Mulher Desconhecida

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Marido por acidente

ECOS

Do sr. engenheiro Luís Occiolini, ilustre presidente da comissão organizadora e de recepção, no Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia, recebemos o seguinte ofício como resposta ao «eco» que publicámos há três dias sobre a necessidade de se celebrar uma sessão nas Caldas da Rainha:

«Sr. director:—No «Diário de Lisboa» de 25 do corrente, foi publicada uma local, chamando a atenção da entidade responsável pela organização da visita a algumas termas do País, durante o I Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia, sobre as Caldas da Rainha.

Como presidente da comissão organizadora, tenho o prazer de informar V. que, no programa definitivo, está indicada a visita ao Balneário das Caldas da Rainha pelos congressistas, no dia 3 de Outubro, pelas 12 horas.

Não poderá, porém, haver sessão alguma, naquelas termas, devido á exiguidade de tempo de que dispomos.

Agradeço todo o interesse que o «Diário de Lisboa» tem tomado com este Congresso e apresento os meus cumprimentos».

Agradecemos a atenção da resposta que, se nos não satisfaz inteiramente, vista a importancia da região caldense em águas minero-medicinais, em todo o caso revela o propósito de, dentro dos apertados limites do Congresso não esquecer Caldas da Rainha, consagrando uma visita ao seu balneário e á tradição que ele representa.

■

Tiramos da primeira página das «Novidades» o seguinte:

—Nas altas montanhas do Himalaia, a 7.000 metros de altitude, erigiram os jesuitas um centro missionário para a evangelização dos povos do Tibet. O local escolhido para sede foi Darjiling. A acção missionário tem progredido; no entanto, são grande as resistências encontradas.

Admirável o esforço de quem semeia o pão para o ceifar na estação própria, embora fique com as mãos tintas de sangue. Mas o importante é que não se murmure:

—«Procurei a verdade e nunca a descobri!».

A 7.000 metros de altitude, ouve-se nitidamente a palavra do Justo, na sua marcha pelo Mundo, ensinando, educando e sofrendo na exaltação do amor.

■

O professor J. Nunes Pinto publicou «Os Cegos por esse Mundo», com belo prefácio de Correia Marques. Da sua leitura, compreende-se que o autor deu um golpe rijo na fatalidade, visto que, sendo cego, não quís ficar na escuridão, pois se iluminou com luz interior—a luz do amor. Estudou e aprendeu, educou o seu espirito e fez dele um clarão para guiar os que privados do primeiro dos cinco sentidos, eram verdadeiros cativos da desgraça.

■

Está já publicado o fasciculo n.º 4 de «Lisboa»—história das suas glórias e catástrofes, em que Rocha Martins reaviva o passado da cidade que uma e muitas vezes foi balança da própria Europa.

■

Três trabalhos recentes do engenheiro-agrónomo, Vieira Natividade: «Um tipo anómalo de periderme lenticular em raizes de quercus suber L.», «Sobre as anomalias do crescimento radical do tronco da oliveira—olea europaea L.» e «Heterofilia da oliveira do ponto de vista da propagação vegetativa».

O dr. R. A. Morton

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—De 6 a 16 de Outubro, o sr. dr. R. A. Morton, professor de bioquimica na Universidade de Liverpool, realizará, no laboratório quimico da Faculdade de Ciências, uma conferência sobre formas de acção das vitaminas e lições com os seguintes temas: «Photoelectric spectrophotometry as an analytical tool»; «Spectrophotometry as an aid to determination of structure in organic compounds»; «Recent work on the vitamin A»; e «Recent work on the B complex». A inscrição é gratuita.

Condenação
em Madrid
de 13 indivíduos acusados
de actividade comunista

ALCALÁ DE HENARES (Madrid), 27—O Tribunal Militar proferiu sentenças entre três e vinte anos de prisão contra 13 individuos acusados de actividades comunistas. Os pormenores das sentenças não serão conhecidos se não depois de terem sido confirmadas pela autoridade superior. Oito dos acusados recusaram-se a prestar declarações, insistindo que o caso devia ser julgado por um tribunal civil.

Fausto Diaz Sanchez, que se queixou de ter sido maltratado pela Polícia, afirmou que fora induzido a filiar-se no Partido Comunista por uma mulher empregada na secção de imprensa da embaixada americana em Madrid, cujo nome mencionou mas que não pôde ser ouvida na sala. O acusador, capitão Manuel Fernandez, disse que rejeitava absolutamente as alegações dos réus. Diaz Sanchez, que constava ser o chefe da célula comunista 213, em Madrid, foi condenado a quatro anos de prisão. A figura mais importante entre os réus era Francisco Gonzalez Adamez, que foi condenado a 20 anos de prisão. Constava que era o secretário geral do sector numero dois de Madrid da organização comunista, que, segundo o acusador, tem responsabilidade em muitos actos de sabotagem.—(R.).

Sanou-se o incidente
pela prisão de americanos na região de Trieste

BELGRADO, 27 — O ministro interino dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia informou o embaixador dos Estados Unidos em Belgrado de que os três militares norte-americanos detidos pelas autoridades jugoslavas, na região de Trieste, no dia 22 de Setembro, «serão imediatamente libertados». Apresentou as desculpas do seu Governo pelo incidente, depois do embaixador Cavendish Cannon, ter feito a entrega de um enérgico protesto americano. Segundo uma informação do quartel general norte-americano em Trieste, os três militares, um deles oficial, foram presos no domingo. A declaração desse quartel general diz que os três homens foram compelidos a atravessar a fronteira do território livre, á força, quando estavam em serviço de patrulha.—(R.).

Remessa de medicamentos
para combater a cólera no Egipto

WASHINGTON, 27—Vagas de aviões levantaram voo dos Estados Unidos, nas próximas 24 horas, transportando 70.000 libras de produtos farmaceuticos avaliados em 9.000 dolares, em resposta ao apêlo urgente do Governo egipcio para combater as manifestações de colera ocorridas naquele país.—(R.).

Mais onze mortes

CAIRO, 27—Nas ultimas 24 horas, segundo foi anunciado oficialmente, morreram 11 pessoas e registaram-se 94 casos novos de cólera no Egipto.—(Reuter).

Uma sonegação de bens
no valor de 50.000 contos

O chefe Gouveia e os agentes Antunes e Aparicio, da Policia Judiciária, estão a proceder a várias diligências, sobre as quais se guarda grande reserva, acerca duma sonegação de bens no valor de 50.000 contos, na qual estão envolvidas diversas pessoas.

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

Casou-se esta manhã
com grande simplicidade
numa capelinha dos arredores
a jóvem artista Mariana Rey Colaço

Mariana Dolores Rey Colaço Robles Monteiro—a Marianinha Rey Colaço, como toda a gente a chama, ou, ainda, «mademoiselle» Monteiro, como a conhecem os meninos que ela até há pouco leccionou—foi hoje casar-se com o arquitecto Emilio Ramos Lino, irmão mais novo do arquitecto Raul Lino. A festa devia fazer-se com toda a semcerimónia e pacatez, longe dos olhos coscuvilheiros do Chiado. E, para isso, dias e dias, se procurou o cenário para o ultimo acto deste romance de amor, começado há oito meses na sala de armas de mestre Carlos Gonçalves, onde a noiva aprendia ginástica e esgrima...

Onde encontrar um cenário mais intimo, mais calmo e original, do que a velha capelinha abandonada de S. Mamede, quatro ou cinco quilómetros para lá de Fontanelas, mesmo ainda mais longe do que Janas?

A capela, construida em circular, com a sua lareira ao centro, rodeada de uma colunata, foi um templo pagão, erguido em honra do deus Jano. Ali, com as portas e os altares cobertos de colgaduras, as paredes adornadas de cedros e flores humildes do campo, á mistura com turibulos e lampadários de prata—Marianinha deu hoje o «sim», diante do sr. padre Albertino Robles Monteiro, primo da noiva, que celebrou o casamento, com missa rezada pelo sr. padre Augusto de Araujo.

Durante oito dias, a azáfama foi enorme para preparar a cena: de Lisboa foi tudo, até os paramentos e o orgão, onde os dedos de Jaime Silva Filho tocaram em toda a cerimónia, até á marcha nupcial de Wagner. Na pessoa da neta Mariana, homenageava a memória do avô Rey Colaço, seu primeiro mestre.

Rodeando os noivos, que receberam benção papal e comungaram a meio da missa, os pais de Marianinha, que serviram de padrinhos: os ilustres artistas, Amélia Rey Colaço e seu marido Robles Monteiro; os padrinhos do noivo, seu irmão Raul Lino e esposa, D. Alda Lino. A mãe do noivo, D. Emilia Lino, chorava discretamente a sua recordação de viuvez. E, entre os convidados, viam-se, por exemplo, a marquesa do Cadaval, o conde do Funchal, o dr. Carlos Santos, presidente da Camara de Sintra, Frederico Pressler, o eng. Branco Cabral, o eng. Castro Freire, mestre Carlos Gonçalves, a bailarina Ruth Aswin. Do Teatro Nacional, Maria Clementina. De «casa», a criada Julia, banhada em lágrimas, que ajudou a «sua» menina...

Havia, naturalmente, muitos outros convidados, amigos intimos da familia, ao todo duas ou três dezenas de pessoas. Mas Robles Monteiro, entre duas lágrimas de pai que vê «partir» a sua unica filha confessa:

—E' uma cerimónia intima. Se fosse em Lisboa, seriamos seiscentos!

Marianinha, quase sem «rouge» nem «baton»—e o que a saloiada acorrida ao acto a aprovou!—no seu bonito veu, com um «capuchinho» ladeado por dois punhados de flor de laranjeira, sorria sem chorar. Vestida num lindissimo vestido de piqué branco de algodão, fazia sensação, com aquele «tic» modestamente ostentado: o vestido era de algodão, com grande cauda, mas fora ricamente bordado a linha baça...

Quando findou a cerimónia e se acabaram os beijos e abraços de parabens na sacristia, onde os padres franciscanos mal podiam tirar os paramentos, os noivos assomaram á porta da capelinha, para serem assaltados por uma chusma de fotógrafos... quase todos amadores!

Depois, sem mais cerimónias, o noivo, de fato cor de cinza e gravata azul, pegou na noiva, sentou-a ao seu lado e agarrou no volante, seguindo para casa, com a comitiva de automoveis um pouco desnorteada com aquela inesperada manobra automobilistica...

—E' á americana!—dizia a saloiada a aplaudir...

O Sol veio então iluminar a cena campesina. Toda a manhã chuviscara. E o povo diz que é bom chover na boda. Marianinha, que não deixa o teatro onde tem já seu trono assente, vai, portanto ser feliz...

MELHORAMENTOS CITADINOS

O prolongamento
da Avenida Almirante Reis
vai ser iluminado
segundo uma nova e feliz concepção

E' raro o dia em que Lisboa não regista um novo melhoramento, graças, sobretudo, á acção da sua Camara Municipal que, dentro das suas possibilidades, tão reduzidas pelas dificuldades causadas pela presente situação mundial, procura cumprir o seu dever, proporcionando á capital do Império as condições de conforto, de progresso e de segurança que a sua população merece.

A cidade estende-se, rápidamente, pode dizer-se que febrilmente... Mas é indispensável que esses «tentáculos» sejam urbanizados o mais rápidamente possivel. E um dos aspectos mais importantes e interessantes dessa urbanização é a iluminação publica.

Foi, por isso, com grande prazer, que, ao regressarmos hoje do Aeroporto da Portela de Sacavém, pela Avenida Almirante Reis, verificámos que o prolongamento desta está a ser dotado de elegantes candeeiros cor de rosa, portanto, em harmonia com a dos prédios daquela zona e até com a do terreno da região. Vê-se logo que ali andou dedo de mestre: o arquitecto Jacobetty Rosa. Seguiu-se ali o processo de iluminação que tão bons resultados tem dado na Avenida Alvares Cabral, pois os globos são colocados de cima para baixo, de modo que projectam toda a luz sobre o pavimento, o que é de grande utilidade, tanto para os condutores de veículos, como para os peões.

Os Serviços Eléctricos da Camara Municipal merecem elogios por tão feliz concepção.

Escusado será salientar o serviço que esta iniciativa do Município vem prestar aos moradores daquela zona, como em breve vai acontecer com os da Avenida Alferes Malheiro e doutras importantes artérias citadinas.

O ministro das Obras Publicas
visita o distrito de Coimbra

COIMBRA, 27. (Pelo telefone)—Na próxima segunda-feira, realiza-se no Governo Civil uma reunião do chefe do distrito sr. dr. Eugenio de Lemos com os presidentes de todas as camaras municipais, a fim de se assentar no programa da proxima visita do sr. ministro das Obras Publicas, o qual percorrerá os concelhos deste distrito de 2 a 5 do próximo mês, para tomar conhecimento das necessidades mais urgentes e do andamento das obras em curso.

EM 3 LIN

O escritor brasileiro Gustavo Barroso, chega amanhã a Lisboa, de passagem para Madrid, onde representará o seu país nas festas do centenário de Cervantes.

///

Amanhã, celebrar-se-á em Vila Viçosa, uma grande solenidade religiosa para celebrar a reabertura ao culto da Capela da Herdade do Vidigal, sendo orador o dr. Lopes de Melo, conego da Sé de Coimbra e ilustre prégador.

///

A próxima sessão do segundo Congresso Ribatejano, realiza-se em Tomar, em 19 de Outubro, dia em que haverá ali grandes festejos. As outras serão todas em Lisboa.

///

Na mata do Alfeite, começou hoje o segundo acampamento regional campista de Almada, organizado pelos nucleos daquela vila, de Cacilhas e da Cova da Piedade. O «fogo de acampamento» realiza-se esta noite.

///

Até ao dia 5 de Outubro, a C. P. efectua o desdobramento dos comboios 18 e 56, ou seja do «correio» e do «rápido» da noite, vindos do Norte.

///

Nas «Termas de Santa Marta», na Ericeira, continua a haver, até 10 de Outubro, banhos salgados quentes e demais tratamentos.

///

O Governo espanhol autorizou o regresso ao seu país de 50.000 compatriotas que estavam exilados em França e que já estão a fazer preparativos para partir.

///

Foram nomeados os juris dos exames de admissão ao magistério primário nas escolas de Lisboa, Porto, Coimbra, Evora, Braga, Bragança, Vila Real, Guarda, Faro e Vizeu.

///

Realizam-se hoje, amanhã e segunda-feira, as tradicionais festas da Senhora do Rosário, no Monserrate da Charneca de Caparica.

Quatro aspectos da cerimónia: a alocução do prior aos noivos, a entrega das alianças, a missa e os noivos á saida do templo

Entregou-se *à prisão* esta manhã a mulher do autor do crime de Benfica

O crime da mata de benfica, chegou hoje á sua fase final da primeira parte das investigações: a Helena Garcia, mulher do assassino que com ele se tinha evadido, após a prática do crime, fez hoje a sua apresentação ás autoridades, o que, aliás, se previa que acontecesse, desde a prisão do José Vás.

A Helena veio do Norte onde chegou esta manhã, entregou-se a um guarda de policia, que a conduziu ao respectivo posto, donde foi feita comunicação para a Policia Judiciária.

Do Torel saiu então um carro celular que a foi buscar. Cêrca das 9 horas, a Helena deu entrada nos serviços da Policia Judiciária.

Entretanto, continuou o interrogatório do José Vás, que tinha começado durante a noite. O criminoso fez uma larga descrição das circunstancias em que praticou o crime e das suas deslocações, depois disso, através de várias terras do País, para iludir a vigilancia que cada vez mais se cerrava em sua volta.

A' hora a que escrevemos, o magistrado está a dirigir as investigações.

Todos os lavradores franceses

devem semear trigo

PARIS, 27.—O Ministério francês decidiu hoje que todos os agricultores da França devem semear trigo no próximo ano.

O plano foi proposto por Tanguy Prigent, ministro da Agricultura, a fim de melhorar as actuais dificuldades do país no abastecimento do pão. As áreas semeadas devem abranger, pelo menos a média abrangida entre 1937 e 1938. Por este meio espera-se que sejam semeados 50 milhões de hectares. E' lançada uma multa de 10.000 francos por cada hectar não semeado.—(Reuter).

A evasão do dr. Paul

da Turíngia para a Prussia

FRANCFORT, 27—O ex-presidente do Conselho da Turingia, na zona sovietica da Alemanha, dr. Rudolf Paul, que recentemente apareceu em Bad Nauheim, na zona americana, depois de ter desaparecido, seguiu para Oberursec, na Prussia, segundo informa a agência noticiosa alemã na zona americana, onde tem vivido, numa vila de Bad Nauheim, com guarda de segurança.

O Q. G. americano em Berlim anunciou oficialmente, na 4.ª feira, que o dr. Paul não estava sob prisão.—(R.).

OS GATUNOS ARROMBARAM

o tribunal das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 27—Na noite passada, os gatunos arrombaram as portas de entrada e dos gabinetes da secretaria do tribunal, tentando arrombar o cofre. Levaram seis máquinas de escrever, abandonando duas á saida. Foram tomadas as necessárias providencias para a descoberta dos criminosos.

Festas em Samora Correia

SAMORA CORREIA, 27. (Pelo telefone)—Com grande afluencia de forasteiros, iniciaram-se hoje, nesta localidade, as festas a Nossa Senhora da Oliveira, padroeira da freguesia, que constam de procissão, arraial e fogo de artifício á noite. Amanhã, haverá novamente fogo de artifício. Abrilhanta as festas a filarmonica local, sob a regencia do sr. Mendes Soldado.

Pinhais a arder

AOSTA, (Itália), 27.—Um violento incêndio está a lavrar furiosamente numa extensão superior a mais de quatro mil metros quadrados de pinhais, na região de Cogne. No ataque tomam parte todas as brigadas de bombeiros das regiões próximas, forças militares e muitos populares.—(U. P.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão de festas da cidade de Guimarães teve a amabilidade que agradecemos de nos enviarem um oficio para nos manifestar o seu reconhecimento pela colaboração prestada pelo nosso jornal quando das brilhantes festas realizadas naquela cidade.

IHAS

Em Condeixa há tempos foram arrancadas as magnificas acácias da Rua da Caraça, e agora deitaram abaixo uma linda árvore existente no Outeiro, diante do hospital. Exigência do transito?

///

Até aos 30 anos a mulher que casa é em regra mais nova que o homem; daí para diante a diferença diminue (dr. Pais Morais, «Estudos» do Instituto de Estatistica).

///

Só de Janeiro a Agosto do ano passado os rendimentos das alfandegas renderam, em relação a igual periodo do ano anterior, mais 248.574 contos.

///

Belem, Ajuda, Pedrouços—estão em evolução urbanistica. Escrevem os «Ecos de Belem»: «Dentro de 20 anos será aqui uma nova Lisboa». E Belem histórica merece-o.

///

Na estrada de Zebral e Campo, em Vieira do Minho, existe um carvalho secular, que foi agora classificado de interesse publico. Monumento que resistiu ao tempo e aos homens.

///

No Largo da Torre, acima do Porto Brandão, vai ser colocada uma lápida, na fachada da casa onde viveu, trabalhou e morreu Bulhão Pato. A Camara de Almada dá o seu apoio.

Cortejo de Oferendas

VILA NOVA DE POIARES, 25—Precedido de imponentes festejos, realizou-se o cortejo de oferendas a favor do hospital desta vila, tendo-se incorporado no mesmo, 38 carros.

Ainda se ignora qual a importancia total que o mesmo rendeu.

As memórias de Winant

(Continuação da 1.ª pág.)

britanico, que estava perfeitamente ao facto da situação, pediu-me que comparecesse numa reunião de generais britanicos que tinham sob o seu comando as unidades blindadas para estudarmos a possibilidade da produção americana dominar estas deficiências, em face da invasão provável. Passámos uma tarde a discutir os promenores da produção de tanques em regime de Empréstimo e Arrendamento.

Foi esta a primeira vez que eu ouvia falar na sujestão britanica de se organizar uma repartição conjunta destinada a tratar dos assuntos referentes a veiculos blindados. Não havia quaisquer duvidas sobre a necessidade de se construir um novo tipo de tanque, mas para se tornarem viáveis os esforços comuns entrava-se em conflito com o problema da não beligerancia americana nessa data.

Eu enviara ao Presidente, em 14 de Abril, um relatório sobre este assunto. Referindo-me á visita de um amigo de Roosevelt, que trabalhava em tractores, numa escala bastante grande, eu dizia: «Há dias, Campbell de Montana veiu falar comigo. Tinha andado a visitar as fábricas de tanques. Disse-me que verificara estarem a fazer-se lagartas de aço maleável que, na sua opinião, diminuiam a velocidade e tinham uma duração restrita. Esta conversa deu-me um ponto de partida e discuti o caso com um velho general britanico dos serviços blindados. Este fez-me as mesmas queixas, de modo que levei o assunto ao conhecimento do general Dill. Por seu turno, o chefe do Estado Maior britanico declarou-me que não se podia queixar da ineficência da construção inglesa, visto a australiana não ser melhor. Sabia, porem, muito bem que uma das grandes desvantagens no emprego dos tanques britanicos, no Médio Oriente, era precisamente essa. Fiquei a saber também que havia uma borracha pneumática mais dura. Explicou-me igualmente que os tanques tinham muito pouca velocidade...

«Devo informá-lo que há aparente divergência de opiniões entre o primeiro-ministro e o seu Estado Maior a respeito do ataque dos tanques. O primeiro-ministro acha que as outras armas devem ripostar aos ataques dos tanques, ou deixá-los passar e continuar a combater na retaguarda destes. Os alemães usaram tal táctica em França. Os generais são de opinião que o primeiro-ministro podia fazer semelhante coisa, mas que nem todos têm coragem suficiente para isso».

As necessidades da aviação

Em relação á aviação, ao radar e acessórios, havia igualmente problemas urgentes.

Numa comunicação posterior para o Presidente, resumiu-se uma série de pedidos de informação e assistência que eram necessários para a movimentação de aviões de fabrico americano entregues á Grã-Bretanha e também os meios de transferir as ultimas novidades, resultantes da experiência de combate aéreo, para fabricantes norte-americanos. Escrevi, então, que considerava os aviões britanicos enviados para as frentes de batalha superiores em combate aos aviões de caça americanos, que estavam a ser entregues pelos Estados Unidos. Infelizmente, isto era uma grande verdade nessa altura. A explicação deste estado de coisas, segundo o meu parecer, era o retardamento a que estava sujeita a retransmissão de informações baseadas na experiência de guerra, o que demorava a oportunidade dos construtores americanos aplicarem esses aperfeiçoamentos á produção de aviões e de acessórios.

Expliquei terem sido fornecidas pelo ministro da Produção Aeronáutica meios de apressar a transmissão dessas informações. A resolução do problema não deixava de ser complicada, porque os novos tipos e os aperfeiçoamentos introduzidos nos aviões e nos acessórios eram de natureza altamente secreta e não podiam ser enviados directamente para os construtores de um país neutral. Tive, portanto, de concordar, após longas discussões, com os representantes do Ministério do Ar, do Ministério da Produção Aeronáutica e do Departamente da Guerra dos Estados Unidos, que a divulgação das lições apreendidas em combate e a completa permuta de planos para aperfeiçoamento técnico podia ser melhor realizado pela designação cuidadosa de oficiais relacionados e qualificados para dominar e transmitir ao Departamento de Guerra informações técnicas esclarecidas sobre 1) aviões e acessórios; 2) armamentos: 3) comunicações aeronáuticas pelarádio e auxiliares de navegação e 4) manutenção de reparação.

Nesta reunião, que foi organizada a meu pedido, insisti na urgência da discriminação combinada das patentes britanicas com base em que o auxilio de Empréstimo e Arrendamento, vindo dos Estados Unidos, em minha opinião obrigava o Governo britanico e os fabricante individuais a ceder os direitos de patente no interesse da defesa. Todos concordaram com isto.

O problema da alimentação

No dia seguinte á discussão sobre as deficiências nos tanques passei a manhã com Lord Wolton, ministro da Alimentação. Eu notara que as crianças inglesas começavam a parecer mal alimentadas. Estava preocupado com este aspecto da guerra, não só sobre o ponto de vista presente, como futuro. Os ingleses e americanos partilham um conceito comum de democracia. Tanto uns como outros acreditamos nos direitos do homem tal como estão expressos na Declaração dos Direitos. Tudo temos feito para dar ao Mundo governos representativos. Não só dispomos de um idioma comum, mas também aceitamos a lei comum. A esperança de preservar estes valores só pode ser tansformada em realidade por meio das crianças.

Na minha conversa com Lord Woolton, concluí que havia séria falta de gorduras e proteínas. Este estado de coisas tinha sido agravado pela decisão de defender o Médio Oriente. Tornara-se preciso desviar os navios frigorificos que estavam a transportar carnes frescas e outros produtos com tendência a estragar-se, caso não fossem congelados, da Argentina para a Grã-Bretanha, e usá-los para abastecer as forças britanicas da área mediterranica.

Os farináceos também constituiam um problema. A política agricola britanica dessa época era determinada pela capacidade de embarque. Até 1939, só 25% dos géneros alimentcios britanicos se produziam nas ilhas britanicas e a maior parte era para consumo animal. A guerra forou uma modificaão radical. Antes do fim das hostilidades, estes numeros foram alterados e as percentagens de alimentos produzidos no interior do pais para consumo humano foram enormemente aumentadas. A tonelagem máxima nos embarques anteriores á guerra destinava-se ao trigo em grão para pão. O trigo produzido na Grã-Bretanha era usado principalmente para alimentar gado e uma pequena porção utilizada na fabricação de biscoitos. A limitação da tonelagem e afundamentos forçaram a reduzir os embarques de trigo em grão para as Ilhas Britanicas e compeliram a semear muito mais acres de trigo doméstico para pão. Além disso, faziam-se continuas experiências com outras espécies de trigo. Mais tarde tornou-se necessário reduzir o conteudo de trigo pela adição de farinha de batata.

Uma preocupação muito profunda ensombrava ainda mais a questão. Eram as perigosas perdas de navios mercantes e a falta de protecção para os navios em comboio. Desde o princípio, houvera na América a consciência deste facto. A transferência dos contratorpedeiros foi um esforço declarado para proteger as linhas vitais britanicas. Não tinha senso nenhum mandar munições e géneros alimentícios produzidos pela mão-de-obra americana, pagos sob regime de Empréstimo e Arrendamento, dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha, sabendo antecipadamente que o seu destino era o fundo do Mar. O alongamento das patrulhas aliviaria a pressão já bastante vasta da marinha de guerra britanica. Foi este um dos problemas prementes para que chamei a atenção do Presidente.

Passagem por Lisboa

Com este espírito telegrafei-lhe a informar que desejava regressar para consultas. Mandou-me seguir imediatamente.

Por inadvertência, a data da minha saída de Londres e o caminho a percorrer foram divulgados fora da embaixada. Eu tencionava partir de um aeródromo britanico para Lisboa e daí para Nova York, via Açores e Bermuras. Os alemães receberam a informação e mandaram um avião interceptar-nos na primeira etape da viagem. Mas os ingleses tinham posto á minha disposição uma escolta de aviões de caça e o aparelho foi abatido.

Quando cheguei a Lisboa, verifiquei que o ministro dos Estados Unidos estava doente e que não havia na legação condições adequadas para guardar os papéis confidenciais que eu transportava do primeiro-ministro para o Presidente. Portanto, dirigi-me á embaixada britanica, onde ficaram convenientemente guardados num cofre vigiado por um funcionário. Passei a noite no Avis Hotel. No dia seguinte, reuni os meus papéis e parti para os Estados Unidos, num avião da Pan-Americana. Imediatamente, assim que cheguei a Nova-York, telefonei ao secretário Hull e soube por ele que o Presidente estava em Hyde Park. Telefonei para lá e ele pediu-me que fosse, no dia seguinte, para Washington, onde ficaria instalado com ele na Casa Branca. Em Nova York, alojei-me, conforme o meu costume, no Roosevelt Hotel. Seis horas depois de aí ter chegado, um agente alemão que que trabalhava na embaixada hungara, ocupou o quarto ao lado do meu. Fui longo informado deste facto pelo F. B. I. e Edgar Hoover designou um homem para proteger os meus documentos. Este guarda-costas acompanhou-me sempre até ao meu regresso á Grã-Bretanha.

AMANHÃ: «Uma conversa á porta fechada com Wallace e quatro senadores inexplicávelmente revelada pela grande Imprensa de Nova York».

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Fumando com papel Payá melhor fumará

Para realçar o sabor da carne, aguçar o apetite, amiga da digestão — voltou em grande quantidade a mostarda de que vos lembrais!

Mostarda Colman (31)

Moradia

Vende-se em S. João do Estoril, isenta, óptima construção, 13 divisões c/ 2 casas de banho. Anexo com garage, arrecadações e capoeiras.

Preço 600 contos. Telefone Estoril 570.

SUPERFOSFATOS

Incêndio na Fábrica do Barreiro

A C. U. F. informa que devido á eficiência dos serviços de incêndio, extraordinária dedicação do seu pessoal e relevante colaboração das Corporações de Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste e de Salvação Publica do Barreiro, o incêndio ocorrido na noite de 23 do corrente pôde ficar circunscrito aos Grupos n.os 3 e 4, continuando, portanto, em plena laboração os Grupos n.os 1, 2, 5 e 6.

Tomaram-se já todas as providências necessárias para a rápida reconstrução e reparação das instalações atingidas, que devem recomeçar a trabalhar dentro de curto prazo.

No entanto, a C. U. F. ver-se-á forçada a algumas demoras na entrega de superfosfatos. Mas garante á lavoura o abastecimento destes adubos em quantidade sensivelmente igual á do ano de 1946, que foi o de maior consumo.

Em principios de 1948 entrarão em laboração mais dois novos Grupos (7 e 8) ficando as Fábricas do Barreiro com capacidade de produção muito superior ás necessidades actuais do mercado nacional.

Lisboa, 25 de Setembro de 1947.

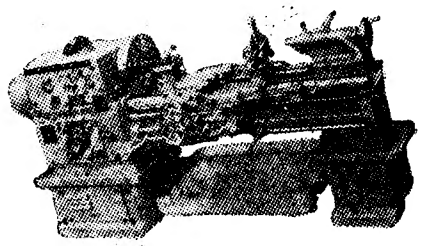
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

A Gerência

GRÁTIS: Peça um livro de receitas Royal ao Apartado 236, Lisboa, Central. Contém muitas e deliciosas receitas de bolos. Ser-lhe-há remetido gratuitamente.

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

Torno de precisão «PROGRES»



Altura de pontos 210 m/m

Distância entre pontos 1,5m

ENTREGA IMEDIATA EM ARMAZEM

AGENTES EXCLUSIVOS:

ALBERTO MARIA BRAVO & FILHOS

RUA DE S. PAULO, 126, 3.º

LISBOA

SIMANCO

E' a marca Registada que vem gravada em todas as agulhas para Máquinas de Costura

SINGER

produzidas, não em fábricas subsidiárias, mas nas próprias fábricas da

THE SINGER MANUFACTURING CO.

CHEGOU O CALOR!

Com ele o martírio dos que sofrem de doenças da pele. Aplique sem demora o

REMÉDIO D. D. D.

o alívio será imediato. Antiséptico e curativo o Remédio D. D. D. é eficaz no tratamento das *Queimaduras do Sol, Eczema, Urticária* e todas as afecções da pele. Liquido aromático que não suja, nem mancha.

CASA DE REPOUSO «SAGRES»

PARA CONVALESCENTES

Direcção clínica — Enfermagem suiça

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
(perto do Golf) — ESTORIL

Tel. 763

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

A mais próxima da praia
Amplos quartos, com vista de mar
Esplanada para excursionistas
Tem sempre lagosta
Telef. 11
Proprietário: A. MORAIS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio, R. Actor Taseo, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

FORÇA E VIGOR

EROSYL

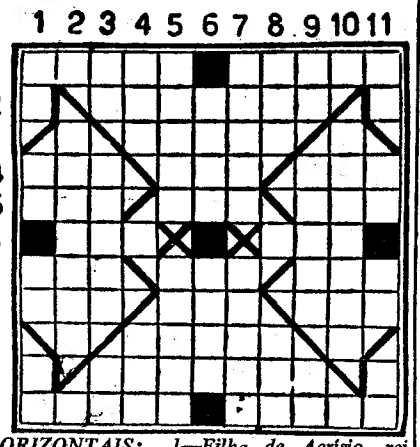
TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadores dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Canseço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas e quem interessar e amostras aos Exmos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 8 - Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1811



HORIZONTAIS: 1—Filha de Acrísio, rei de Argos e mãe de Perseu. Largo. 2—Navegação aérea. 3—Levantes. 4—Dirigiam-se. Lamentos. Em companhia de. 5—Rei de Judá que venceu os Madianitas. Sádio. Agora. 6—Salário do soldado. Sapo da região do rio Amazonas. 7— Filha de Labão e irmã de Raquel. Navega. Nome de mulher. 8—Amarro. Pronome pessoal. Contracção de dois pronomes pessoais. 9—Enteso 10—Grande nacionalidade, pátria do célebre inventor do fonógrafo. 11—Laminas metálicas com que se dá impulso a quaisquer peças. Mór.

VERTICAIS: 1—Oferta. Andava. Além. Preposição. 2—Interjeição indicativa de admiração com ironia. 3—Em a. Serra do Norte de Portugal. O mais. 4—Pássaro. Patroa. 5—Povoação do concelho de Coimbra. Antecipadamente. 6—Procedia. Rilhar. 7—Talvez. Deste modo. 8—Obstáculo. Vazia. 9—Poeira. Canto em côro. Nesse lugar. 10—Cidade de Espanha sobre o Atlantico. 11—Artigo definido. Maligna. Preposição e artigo. Céu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1810

HORIZONTAIS: 1—Guadalajara. 2—Rim. Al. Pp. Bem. 3—Uva. Caber. Ali. 4—Dá. Amigo. Em. 5—Eram. Apa. 6—Adão. Ralo. 7—Aru. Gare. 8—Vá. Arara. Dr. 9—Afã. Domar. Sem. 10—Rir. As. Sá. Ena. 11—Amordaçaras.

VERTICAIS: 1—Grude. Avara. 2—Uivara. Afim. 3—Ama. Ada. Aro. 4—Acamarada. 5—Iam. Ouros. 6—Lábio. Rampa. 7—Pegar. Rás. 8—Propagara. 9—Aba. Ala. Ser. 10—Relê. Ordena. 11—Anima. Ermos.

O funeral do guarda-nocturno

assassinado a tiro na Malveira

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se a realizar do Necrotério para a Malveira, o funeral do guarda-nocturno daquela vila João Pardelhão que, na madrugada do dia 18 do corrente, foi ali morto a tiro, por dois gatunos por ele surpreendidos a praticar um furto, numa loja de fazendas.

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE JUSTA FAMA

2 homens gravemente feridos

por um tiro de pedreira

VILA REAL, 27. (Pelo telefone).—Foram internados no hospital desta cidade os jornaleiros Francisco Monteiro, de 20 anos, solteiro, filho de António Monteiro e de Natividade Jesus, natural de Marco de Canaveses e residente nas Pedras Salgadas, e Ilidio Rosa Lopes, de 21 anos, solteiro, filho de Francisco Lopes e Arminda Rosa, natural de Cerva, concelho de Ribeira de Pena e residente na povoação de Bragado, que foram atingidos por um tiro, numa pedreira, quando trabalhavam no lugar de Fojo, concelho de Vila Pouca, por conta dos Serviços Florestais.

O primeiro sofreu graves queimaduras nas faces e fractura do braço direito, e o segundo fractura do cranio, encontrando-se em estado grave.

O CÍRIO DA SENHORA DO CABO

A venerada imagem de Nossa Senhora do Cabo foi hoje conduzida, seguida do tradicional círio, no qual tomaram parte numerosas pessoas, em veiculos e animais enfeitados, de Alcabideche para São João das Lampas, onde ficará durante uma temporada.

VIDA ARTISTICA

Exposição Carlos Botelho

Encerra-se hoje, na Galeria da Livraria Atica, ao Chiado, a exposição de pintura de Carlos Botelho sobre motivos de Lisboa.

Começou hoje em Cascais

a festa ribatejana

CASCAIS, 27. (Pelo telefone).—A' hora a que o nosso jornal fecha, está-se a iniciar com um desfile na Gandarinha, dos campinos das principais casas agricolas, a grande festa ribatejana a favor do hospital da Misericórdia de Cascais. A seguir haverá gincana hipica entre discipulos e amazonas e eliminatórias das corridas entre campinos.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 15 e 30, meias-finais das referidas corridas, seguidas de provas de obstáculos entre discipulos e amazonas, final das corridas de campinos e gincana entre campinos. Disputar-se-ão várias taças e prémios pecuniários.

As autoridades de Orense

visitam Vila Real

VILA REAL, 27. (Pelo telefone).—Em retribuição á visita que lhes foi feita pelo governador civil deste distrito, são esperadas amanhã, nesta cidade, as autoridades de Orense.

O TEMPO E A AGRICULTURA

VILA NOVA DE POIARES, 25—Está quase concluida a vindima, sendo este ano muito maior a produção, o que animou bastante os lavradores.

Beleza, brilho e saúde para os seus cabelos. Uma cabeleira que se doma num minuto

O minuto Kemt

Kemt, vaporisado na sua cabeleira de uma maneira extra-fina, graças ao atomisador especial Kemt, dá a cada um dos seus cabelos um brilho magnífico e sedoso que nenhum outro produto pode igualar. O quotidiano «minuto Kemt» restitui aos cabelos a maciesa, docilidade e maravilhoso brilho, ainda que estejam baços e secos.

KEMT, vaporisado sobre a cabeleira em miriades de partículas atomisadas que penetram profundamente nos cabelos, dá a cada cabelo o extra-projecção luminosa. Os cabelos tornam-se macios, brilhantes, sedosos e fáceis de pentear.

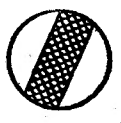
Sabeis qual o cativante encanto que emana de uma bonita cabeleira. Sabeis mais, que esse encanto está hoje ao alcance de todas as mulheres?

Quando os cabelos se tornam rebeldes e quebradiços pela deficiência das secreções sebáceas ou pela secagem do ar quente, KEMT rejuvenesce a sua cabeleira. KEMT, invento de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e dá novamente aos cabelos a sua maciesa, brilho natural e encanto.

O microscópio mostra o efeito do Kemt.

1.º Antes da vaporisação, o cabelo é seco, encrespado, sem brilho.

2.º Depois de um minuto de vaporisação: O cabelo fica macio, sedoso, brilhante, domável.



Kemt

Kemt é fornecido em 4 côres: para cabelos louros, castanhos, escuros e brancos.

O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

O novo atomisador Kemt não se gasta por ser fabricado sem bolas de borracha (invenção e trabalho de precisão suíços). Não tem falhas nem mancha, atomisa Kemt em miriades de gotinhas de que se obtem um resultado máximo. Manobra-se com uma mão, ficando a outra livre para o pente ou escova.

Fo 303/5S

DE LUTO

Artur Ferreira Teles

Na sua residencia, Estrada das Laranjeiras, n.º 120, 3.º, faleceu ontem o sr. Artur Ferreira Teles, casado com a sr.ª D. Rosalina da Conceição Teles e sócio da firma Castanheira & Teles, Ld.ª. O funeral realiza-se amanhã, 28, pelas 10 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

José Nogueira Maia

SEIXAS DO MINHO, 27—Faleceu o sr. José Nogueira Maia, antigo negociante em Lisboa, de 65 anos, casado, sogro dos srs. dr. Mário Rosas, engenheiro e dr. Fernando Rosas, médico.

D. Maria Carolina Antas Videira

Faleceu, em Luanda, a sr.ª D. Maria Carolina Antas Videira, de 27 anos, filha do sr. dr. António Videira, conhecido advogado, há anos estabelecido em Angola.

SUFRAGIOS

D. Maria José Marques Soares

Na igreja de S. Paulo foi, hoje, rezada missa de sufrágio, pela passagem do 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria José Marques Soares, mandada dizer por seus filhos. O piedoso acto foi assistido por muitas pessoas das relações e amizade da familia Marques Soares.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES - 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

NOVO ANO ESCOLAR

Ensino liceal

Foi publicada no «Diário do Governo» a nomeação para o Liceu de D. João de Castro, em Lisboa, do professor do 2.º grupo, sr. dr. João de Almeida Lucas.

Escola Artur Ravara

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara iniciam-se no próximo dia 1 as inscrições médicas aos candidatos aos 4 cursos de enfermagem, as quais começam pelo curso de auxiliares de enfermagem. As restantes inspecções serão marcadas oportunamente.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

Regressou, á Golegã o novilheiro Manuel dos Santos que se encontrava internado, há quarenta dias, numa casa de saude em consequência da sua colhida na praça de Coruche, como noticiámos.

Aquele artista iniciou imediatamente os seus treinos num dos «tentaderos» da região.

Festival na Figueira da Foz

Amanhã, domingo, realiza-se, na praça de touros da Figueira da Foz, um festival taurino no qual tomam parte vários elementos apresentando-se entre outros, os conhecidos artistas D. José, Charlot, Pamplinas e seus Botones.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Madrid, celebrou-se o casamento do conhecido xadrezista e cronista sr. Francisco Lupi, com a sr.ª D. Joaquin Helguera y Ruiz. Foi celebrante o tio da noiva, padre Pablo Manzano. Em casa dos pais da noiva realizou-se um copo de água, devendo os noivos chegar ámanhã a Lisboa, no «Lusitania-Expresso».

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE LEVE
AO PALADAR

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA
classe infantil, instrução primária e curso liceal

INSTITUTO LUSITANO
Colégio para ambos os sexos, mas em sedes separadas conforme o determinado na Lei
Secção Masculina
Avenida de Grão Vasco, 56
Palácio Feiteira, junto ao Parque
SILVA PORTO
Secção Feminina
Estrada de Benfica, n. 765
Palacete PEYSSONEAU
Lisboa — Benfica — Telefone 58 074
Enviam-se brochuras com condições de admissão

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

V. Ex. vai hoje á Feira Popular?
Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.
BUFLAM?

Azáfama na Casa Branca

Durante a sua viagem de regresso da Conferência do Rio de Janeiro, o presidente dos Estados Unidos expediu, de bordo do «Missouri», uma ordem telegráfica para que o novo secretário de Estado do recemcriado Departamento da Defesa Nacional tomasse posse do cargo para que fora nomeado.

Este gesto, praticado nas vésperas da reunião da Assembleia da O. N. U., revestiu-se de um significado especial e tem um antecedente próximo e fértil em consequências. Foi também na altura da reunião da Conferência de Moscovo, na qual devia ser regulado o futuro da Alemanha, que o presidente Truman tornou publica à sua mensagem ao Congresso, preconizando um auxílio imediato á Grécia e á Turquia.

Depois da publicação dessa mensagem—que ficará conhecida na História agitada do após guerra pela designação de doutrina Truman — muitas coisas se passaram. O auxílio a um numero limitado de países da Europa, para fins especificamente militares, generalizou-se e tomou a forma de uma promessa de colaboração económica condicionada com o Ocidente. A' doutrina Truman sucedeu o plano Marshall.

Simultaneamente, a tensão entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. agravou-se em termos de causar, nos círculos dirigentes norte-americanos, uma inquietação compreensivel. A politica do dólar continuou a politica atómica, á medida que essa tensão aumentou e se propagou das margens do Pacifico ao litoral do Atlantico. O golpe de Estado hungaro foi a réplica soviética á revelação da mensagem Truman.

O recrudescimento da actividade dos guerrilheiros gregos e a ressurreição do problema dos petróleos no Irão é neste momento resposta de Moscovo ao plano Marshall.

Investido nas suas funções—que são práticamente as de coordenar a actividade das várias Secretarias de Estado pelas quais andavam dispersos os assuntos militares — o secretário de Estado, Forrestal, lançou-se ao trabalho. Na Asesmbleia da O. N. U. o tom do debate russo-americano elevou-se á volta do veto e dos Balcans.

Extinto o fogacho de notícias contraditórias que a posse apressada do sr. Forrestal acendera, a Casa Branca regista agora, com o regresso do presidente, uma azafama pouco vulgar.

Os relatórios tinham-se acumulado na residência presidencial com as suas exigências de leitura atenta e decisão rápida, ao mesmo tempo que se multiplicavam as recepções de personalidades eminentes em Washington. Depois de receber o general Marshall, o presidente Truman reuniu os seus mais directos colaboradores, os membros do seu gabinete e os peritos e técnicos que com ele habitualmente trabalham. Pelo seu gabinete passaram as mais conhecidas personalidades politicas dos Estados Unidos, desde o sr. Kennan até o sr. Deelles.

A grande surpresa que o presidente Truman encontrou, porém, ao chegar á Casa Branca foi o relatório preparado pelo seu secretário e amigo, Clark Clifford. Segundo afirma esse documento «só uma reunião especial do Congresso, antes do fim do ano, permitirá fazer face, com probabilidades de êxito, á crise económica, que se agrava na Europa, e prestar o auxílio previsto a algumas nações do ocidente que—como a França e a Itália—precisam dele urgentemente».

Na segunda-feira o presidente encontrar-se-á com os chefes republicanos do Senado e da Camara dos Representantes para lhes expor os factos. As declarações publicas feitas até agora por alguns desses chefes não são, de maneira nenhuma, encorajadoras. Os senadores Vandenberg e Taft e o deputado Joseph Martin não vêem necessidade de se fazer uma reunião extraordinária do Congresso, o que equivale a dizer que não vêem urgência no auxílio a prestar á Europa.

Se esta opinião prevalecesse, toda a política oficial dos Estados Unidos, iniciada com a mensagem Truman, estaria sériamente ameaçada. Essa ameaça empresta uma importancia excepcional á reunião marcada para segunda-feira na Casa Branca.

Gandhi

admite uma guerra entre os Domínios da India e do Paquistão

NOVA DELHI, 27.—Os jornais indianos publicam, com grande relevo, a declaração feita ontem pelo Mahatma Gandhi de que, embora sempre tenha sido contrário ás guerras, se não houver outra forma de conseguir justiça do governo do Paquistão e se este se recusar a reconhecer os seus erros e desprezar o governo do Dominio da India, haverá necessidade de declarar guerra ao Paquistão.

Gandhi acrescentou que ninguém deseja a guerra mas que nunca poderia aconselhar qualquer pessoa a suportar injustiças. Uma declaração desta natureza de um homem universalmente conhecido como o expoente máximo da não violência provocou grande sensação nos meios oficais. E' a terceira vez que o Mahatma emprega a palavra «guerra» nos seus discursos proferidos nas reuniões de prece desde a sua chegada a Nova Delhi, há 18 dias. Gandhi acrescentou na sua declaração que, se todos os indus fossem aniquilados na defesa duma causa justa, não importava. Se houver uma guerra, os indus do Paquistão não devem constituir uma quinta coluna, o que seria intolerável. Se não puderem ser leais para com o Paquistão, devem abandonar o seu território. Igualmente os muçulmanos que forem leais para o Pakistão não devem permanecer no território do Domínio da India.—(Reuter).

Um general das S. S.

entregue aos russos para julgamento

HAMBURGO, 27—O conde Jorge von Passewitz Behr, antigo general das SS e chefe da policia de Hamburgo, foi entregue á União Sovietica, ontem á noite, como responsável pela morte de 45.000 civis perto de Denepropetrowski, na Ucrania. Behr fora absolvido em Agosto pelo tribunal militar britanico em Hamburgo, acusado de cumplicidade na morte de 5 mulheres sovieticas na prisão de Fuhlsbuettel, em 1943.—(R.).

Uma tartaruga gigantesca

NANTES, 2—A tripulação dum barco de pesca francês, deste porto, anunciou que apanhou ontem uma tartaruga do mar que pesa 660 quilos, a maior aqui pescada desde o ano de 1729.—(U. P.).

A decisão anunciada pela Inglaterra de abandonar *a Palestina*

NOVA YORK, 27.—A agência judaica, depois da declaração feita ontem pelo ministro das Colónias britanico, Arthur Creech Jones, de que a Grã-Bretanha retirava da Palestina se a Assembleia Geral das Nações Unidas não resolvesse tal problema, anuncia que «espera que essa retirada dos ingleses se realize o mais rapidamente possível».

A declaração da agência judaica, diz: «A decisão anunciado por Creech Jones torna imperativo que a Assembleia Geral das Nações Unidas encontre sem demora uma solução para o problema da Palestina e indique os métodos e a forma de a pôr em execução. Para isso, felizmente, a Assembleia Geral não necessita de partir do princípio. A Assembleia tem perante si o relatório da comissão especial sobre a Palestina e é lógico que as recomendações da maioria dessa Comissão sejam tomadas como base duma decisão».

O *New York Herald Tribune*, em artigo de fundo, diz hoje: «A declaração de Creech Jones sobre a Palestina liberta a Grã-Bretanha de quaisquer futuras acusações de que a sua politica tem sido de egoismo imperialista e que só se prende á Palestina por causa dos petróleos ou de bases militares. A Grã-Bretanha fica também liberta da pressão de facções apaixonadas». —(Reuter).

Restrições dos judeus ingleses

LONDRES, 27.—O professor S. Brodetsky, presidente da junta de representantes judaicos da Grã-Bretanha, declarou ontem á noite:

—Desde que o Governo britanico afirma que apenas porá em execução qualquer decisão sobre a Palestina se os judeus e os árabes estiverem de acordo, isto significa apresentar uma condição que sabe ser quase impossivel. Quanto aos judeus, estamos dispostos a discutir a partilha porque essa solução representa um compromisso que nós aceitamos, até que não haja melhor solução. Os judeus ingleses não se sentem muito felizes com a ideia de um mandato que passe da Grã-Bretanha para as Nações Unidas. Supomos que a divisão da Palestina ainda é a unica solução possivel neste momento. —(Reuter).

Apoio judaico ao plano britanico

NOVA YORK, 27.—Sydney Silverman, deputado trabalhista que toma parte na conferência do Congresso Mundial Judaico em Nova York, na qualidade de presidente da delegação britanica, apoiou a decisão britanica sobre a Palestina como foi anunciada ontem pelo ministro das Colónias, Arthur Creech Jones. Silverman, que tem autoridade entre a colónia judaica inglesa, declarou:

—Penso que a declaração de Creech Jones é extremamente satisfatória e isso constitui para mim um exito. Pertence agora ás Nações Unidas, principalmente á América do Norte, tomar a sua justa parte de responsabilidade na execução da politica das Nações Unidas. Concordo absolutamente que a Grã-Bretanha não tem a obrigação de suportar sózinha esse encargo. Mas eu desejo que o Governo britanico declare abertamente qual a politica que ele próprio está disposto a traçar, quanto á sua parte de responsabilidades, ficando o julgamento dessa politica a cargo da Organização das Nações Unidas.—(R.).

Chegou a hora *de mostrarmos* as nossas armas — proclama um chefe árabe

BEIRUTE, 27—Fauzi El Kangi, chefe da rebelião árabe de 1936, enviou ao mundo árabe a seguinte mensagem:

«Chegou o momento de actuar e de mostrar-mos as nossas armas. Os anglo-americanos puseram-se ao lado do sionismo, acreditando que ele é mais forte do que nós e, por conseguinte, mais util do que os árabes. Nós, porém, demonstraremos que somos mais fortes que os judeus, mais uteis para os seus amigos e terrivelmente mais destruidores para os seus inimigos. Que todos estejam preparados, porque, em breve, soará a ordem para que os árabes iniciem a guerra contra os seus inimigos, a qual será conduzida de maneira tal que ficará para sempre na História».

Aquele chefe árabe negou-se terminantemente a revelar a natureza dos prevarativos militares que, pelo visto, estão a ser activamente adoptados pelos árabes da Palestina e dos Estados Árabes. Limitou-se apenas a dizer: «Só posso dizer que não esperaremos que os outros actuem contra nós, porque seremos nós que teremos a iniciati[illegible] do ataque».—(U. P.).

Chuvas torrenciais

no Norte de Itália

ROMA, 27. — Continuava a chover torrencialmente esta manhã, no Norte e no Noroeste de Itália, depois duma violenta tempestade, ontem á noite, que causou estragos avaliados em milhões de liras e desorganizou o tráfego em estradas e caminhos de ferro e interrompeu as comunicações telegráficas em toda a área.

Em Novara, ficou quase completamente destruida uma casa, receando-se que haja vitimas. Deflagrou um violento incêndio numa fábrica e consta que pereceram muitas cabeças de gado. Alguns palheiros foram incendiados pelos raios. Em Milão, a estação ferroviária ficou inundada.—(P.).

"O VOLANTE"

SAIU NO DIA 25

Um numero com 12 páginas

Continua a publicar-se regularmente aos dias 5, 15 e 25 este conhecido jornal técnico de automobilismo, com secções especiais de aviação e turismo. O numero do dia 25 que é de 12 páginas, insere a seguinte colaboração: noticia, resultados e fotografias da gincana de Lisboa organizada por «O VOLANTE»; peças soltas (recortes das revistas estrangeiras); o que foram as provas desportivas deste ano organizadas por «O VOLANTE»; artigo de Pierre Lorne sobre o novo carro de corrida Simca Gorlini; a escolha de uma vela, pelo tenente Felgas; o apoio do Grémio dos Transportes á Companhia da Prudencia nas Estradas; Rallye de Monte-Carlo; o Salon de Paris deste ano; uma página de aviação com um artigo de H. Kendall; além de vário noticiário e as habituais secções.

A partir de 15 de Outubro uma nova secção intitulada «Atomo», de divulgação científica e técnica para todos com a colaboração de várias individualidades.

Assine «O VOLANTE». Série de 20 numeros, 50$00. Rua Rodrigo da Fonseca, 197, Lisboa.

Praia das Maçãs

Realiza-se hoje, 27, nesta praia um baile na Casa das Hortênsias, em favor do Proventório de Colares

A orquestra será a mesma que tocou no último baile em favor do Instituto de Socorros a Naufragos

Marcam-se bilhetes e mesas no Bar Tojal

LOJA DA GROENLANDIA

CASACOS EM ASTRAKAN, PETIT-GRIS em todas as cores, aos melhores preços de Lisboa — PELEIRO ESPECIALIZADO - RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1-A, (a Santa Marta).

«AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO»

ULTIMO MODELO de 4 e 6 lugares para todo o País e estrangeiro, casamentos, e com equipamento especial para NOIVOS

SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO, L.DA

Tele — fone 43753 - 53033 grama (STALL) LISBOA Rua de Santa Marta, 57-A SERVIÇO PERMANENTE

Colchão de Molinhas «Super»

Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, Ld.ª

Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»